

Partidos (por ordem alfabética)	Transporte público					Mobilidade eléctrica			Zonas Zero Emissões	Aeroporto		Cruzeiros		
	Metropolitano / transporte ferroviário	Táxis	Autocarros / eléctricos	Títulos de transporte	Outras medidas	Estacionamento	Carregamentos	Circulação e outras medidas		Manutenção e eventual expansão	Voos nocturnos	Controlo da poluição	Qualificação do turismo	
Somos Todos Lisboa	Aumento da frequência e a otimização de horários. Trajetos mais rápidos.	-	Aumento da frequência e a otimização de horários. Trajetos mais rápidos.	-	Rede de velocípedes gratuitos, cujo dinheiro envolvido servirá de caução, devolvido no final da viagem.	-		Criação de ilhas exclusivamente para veículos eléctricos e a criação de equipas permanentes de assistência aos postos de carregamento públicos.	-	Processo tem de ser realizado de acordo com as condições que estão implementadas.	Atual aeroporto poderá servir como secundário.	-	Deverá concluir o acordo com o Porto de Lisboa com vista à sua eletrificação, para que os navios cruzeiros possam estar acetados utilizando apenas energia eléctrica.	Considera que que é possível o convívio dos lisboetas com o turismo e tirarem partido disso, tal como outras cidades da Europa convivem com esta realidade há décadas.
Mais Lisboa	Construção de duas linhas de metro ligeiro na zona ocidental e oriental, agilização das obras da linha circular do Metropolitano, o projecto da extensão da linha vermelha a Alcântara e a extensão da linha de Telheiras a Benfica, via Pontinha.	-	Entrada em operação da Carris Metropolitana com mais 40% de rede em 2022.	-	-	Gratuito até 2025.	Rede alargada para 2.000 pontos de carregamento (operada por entidades públicas e privadas), agilização e incentivos à adaptação de condomínios para disponibilização de pontos de carregamento, melhoria das praças de táxi com disponibilização de pontos de carregamento.	Políticas diferenciadas de acesso nas zonas de emissões reduzidas para veículos eléctricos com impacto na logística urbana.	Será retomada a Zona de Emissões Reduzidas nos termos já apresentados publicamente e criada uma nova zona de acesso condicionado na Madragoa. Será ainda aberta a discussão à criação de novas zonas na cidade.	Quer manter o aeroporto com uma progressiva redução dos voos.	Exigirá o fim dos voos nocturnos presumivelmente após concretização de um novo aeroporto principal na Área Metropolitana de Lisboa.	-	Defende a reconversão da atividade de cruzeiros para segmentos que contribuam mais para a economia da cidade e menos para públicos de massas.	
Pessoas-Animais-Natureza (PAN)	Expandir a linha do metro a outras zonas da AM, como Loures, Sintra ou a zona ocidental de Lisboa.	-	Implementar corredores exclusivos para transportes públicos, aumentar a área coberta e o número de rotas, bem como criar rotas para percursos mais longos, evitando-se sucessivos transbordos. Investimento na renovação e transição da frota municipal e dos transportes públicos para energias limpas.	Que o passe metropolitano dê acesso às redes de bicicletas partilhadas nos 18 municípios, devendo este passar a ser gratuito para estudantes e pessoas idosas.	Garantir o transporte de bicicletas nos transportes, bem como o seu estacionamento em segurança. Ampliar a rede ciclável, a qual deverá ser integrada com ciclovias e transportes ao nível da AM.	-	Atualização tecnológica dos postos de carregamento e alargamento da rede.	-	Estudo das localizações, ouvindo as várias partes interessadas, nomeadamente quem vive e trabalha nessas zonas. Defesa de uma cidade para as pessoas e não para os carros, privilegiando transportes públicos eficientes e eixos cicláveis seguros antes das restrições.	A não expansão do atual aeroporto, defesa da utilização do Aeroporto de Beja.	Defende o fim dos voos nocturnos.	Criação de um fundo para o carbono emitido que reverta para a descarbonização do transporte marítimo. Eletrificação: implícito, já que defendem que os navios atracados não possam manter os motores em funcionamento.	Propõe estudo de carga turística.	
Voit Portugal (VP)	Expansão da rede do Metro de Lisboa para a zona ocidental, ligando-a a Algés. No atual plano de expansão do ML, dar prioridade à ligação prevista entre o Campo Grande e a estação do Aeroporto.	-	Os corredores BUS devem ser aplicados em todas as estradas de 2 faixas de rodagem. Electrificar a rede de transportes num prazo de 10 anos.	Implementação do Passe Virtual de Mobilidade (APP); alterar a cobrança do passe atual, de uma ótica de utilizador pagador para uma ótica de contribuição universal dos Municípios (taxa de mobilidade, entre 7,5 a 12,5 Eur/mês), dando acesso ao passe municipal, à rede GIRA e a estacionamento gratuito da primeira viatura do agregado familiar.	-	-	Uso multifuncional dos postes atualmente disponíveis, integrando postos de carregamento para carros e bicicletas eléctricas, bem como outras funcionalidades.	-	Zona de Emissões Reduzidas (ZER) deve avançar imediatamente, em zonas como a Baixa, Chiado, Príncipe Real, Graça, São Bento (incluindo as já existentes Bairro Alto, Alfama e Castelo), privilegiando soluções de pedonalização em coexistência com eléctrico, cuja expansão e reabilitação de linhas de carreiras e percursos deve ser promovida.	Construção de um aeroporto internacional em Alcochete, numa primeira fase de apoio ao já existente e numa fase seguinte transformando-se no grande e único aeroporto da região de Lisboa com ligação através de uma nova travessia ferroviária no Tejo via Barreiro. Terrenos da Portela devem dar lugar a um parque florestal.	Defende o cumprimento dos horários legais das travessias dos aviões e dos limites de ruído.	-	-	
CDU – Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)	Revalorização das estações da Linha de Sintra; expansão da rede do Metropolitano: de S. Sebastião a Campolide/Amoreiras/Campo de Ourique/ Alcântara; ligação da linha verde, a partir de Telheiras, à linha azul; o estudo da expansão do Metro a zonas de forte densidade habitacional, como Ajuda e Belém, Alta de Lisboa e Sapadores/Graça; efectivação das acessibilidades à mobilidade reduzida em todas as estações do Metro. Expansão da rede de metropolitano para a zona ocidental e Loures, avaliando o cenário alternativo da extensão da linha amarela até Alcântara (via Estrela, Infante Santo e Alcântara-Mar / Interface com Linha de Cascais).	Reconversão de táxis, sem aumentar o seu contingente.	Aumento e melhoria da oferta da Carris, sobretudo à noite e fins-de-semana, redução do número de transbordos por viagem; aumento de corredores BUS, serviço de transporte escolar de crianças até aos 12 anos gratuito; aumento progressivo dos veículos eléctricos na frota municipal e nos transportes públicos.	Defender a manutenção da redução substancial do preço do passe social e o aumento da sua abrangência.	-	-	Aumentar o número de pontos de carga.	-	Privilegia utilização do transporte colectivo. Transporte individual deve ser relegado para utilizações para as quais não exista alternativa. Não compete nem aos partidos políticos, nem às autarquias privilegiarem sectores da população com capacidade económica para a aquisição de viaturas eléctricas, ou de favorecimento de empresas produtoras através de fundos públicos a pretexto de se promover a utilização de veículos eléctricos junto dos cidadãos.	Substituição progressiva, mas definitiva, do Aeroporto da Portela tornou-se incontornável, sendo uma das grandes questões ambientais do presente e do futuro da cidade. Pelos riscos e pelos impactos ambientais e na saúde pública que comporta, não é sustentável que o principal aeroporto do país continue a crescer dentro da cidade ou sequer que mantenha os volumes de tráfego registados no período pré-pandemia. Necessárias para a substituição do Aeroporto da Portela pelo Novo Aeroporto, a construir no Campo de Tiro de Alcochete.	Exigirá ao Governo o fim das autorizações para o sobrevoos da cidade no período compreendido entre a meia-noite e as 8h00, enquanto o aeroporto não for desativado.	Condicionar os cruzeiros que aportam em Lisboa ao uso exclusivo de energia eléctrica durante o estacionamento.	Considera que Terminal de Cruzeiros no Centro da cidade não cumpre objectivos de promover Lisboa enquanto centro de turismo, uma vez que promove a concentração de visitantes exclusivamente na zona central, desprezando e desvalorizando outros centros de interesse. Propõe avaliar a reconversão do Terminal de Cruzeiros, revertendo a opção de turismo massificado e os índices de poluição do ar no centro da cidade	

